



APAE DE CAXIAS DO SUL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

APAE de Caxias do Sul

ANO 2018

Assistência Social, Saúde e Educação



Sede: Rua Professora Maria D'Ávilla Pinto, nº 55

Caxias do Sul – RS CEP 95013-270

Site: www.apaecaxiasdosul.org.br

Favon



INTRODUÇÃO

A APAE de Caxias do Sul é uma entidade beneficente de assistência social que presta atendimento especializado e gratuito às pessoas com deficiência, atuando há 61 anos no município. Por ser referência regional no atendimento à pessoa com deficiência, possui reconhecimento e validação do trabalho desenvolvido através dos Conselhos Municipais dos Direitos das Pessoas com Deficiência, dos Direitos da Criança e do Adolescente e de Assistência Social. A entidade realiza atendimento direto às pessoas com deficiência e suas famílias e faz parte da rede municipal socioassistencial bem como da rede de atenção à criança e ao adolescente de Caxias do Sul.

Atualmente a instituição executa ações nas áreas da Assistência Social, Saúde e Educação realizando, assim, ações integradas entre diferentes políticas públicas. Na área da Assistência Social é desenvolvido o “Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias”, um Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade. Nesta modalidade são atendidas cerca de 291 pessoas com deficiência e suas famílias em três Unidades Referenciadas sendo: APAE Sede sito a Rua Professora Maria D’Avilla Pinto nº 55, Bairro Cinquentenário; 1ª Extensão Dovíglia Gianella sito a Rua Marcelo Casagrande nº 253, Bairro Bela Vista e Centro Ocupacional Santa Rita de Cássia sito a Rua Alceu Wamosy, nº 560, Bairro Cinquentenário. Na área da Saúde são atendidas cerca de 125 pessoas por fisioterapeutas especializados no tratamento de deficiências e na área da Educação, a instituição possui a Escola Especial Dr. Henrique Ordovás Filho, reconhecida através de Portaria Estadual, que atende cerca de 86 crianças e adolescentes.

Missão da Instituição: *“Prestar ao deficiente, assistência social em caráter preventivo habilitador e reabilitador, buscando seu desenvolvimento global, sua inclusão e integração, oportunizando-lhe participação ativa na família, comunidade e sociedade enquanto cidadãos”.*

Princípios Norteadores: *ética, transparência, dedicação, competência, participação, qualificação e solidariedade.*

Paula



1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 - Dados de Identificação:

Nome/ Razão Social: APAE de Caxias do Sul
Endereço da Sede: Rua Professora Maria D'Ávilla Pinto, nº 55
Cidade/ UF: Caxias do Sul – RS
Telefone: (54) 3013.4900
E-mail: caxiasdosul@apaers.org.br
Data de Fundação: 06/09/1957
CNPJ: 88.659.388/0001-88

1.2 - Certificados e Registros:

- Utilidade Pública Municipal: Lei Municipal nº 1.364 de 07/10/1964;
- Utilidade Pública Estadual: Decreto do Governo Estadual nº 16.837 de 26/09/1964;
- Registro na Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul nº 101533 de 19/09/1995;
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS nº 013 de 18/06/2012
- Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA nº 066/94 PECA PEE 02 de 10/01/1994;
- Filiada à Federação Nacional das APAEs nº 011 de 03/10/1970;
- Filiada à Federação das APAEs do Estado do Rio Grande do Sul;
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social: Portaria nº 126 de 17/12/2015 da Secretaria Nacional de Assistência Social/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome –SNAS/MDS;
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS nº 035.748/64 de 19/10/1965;
- Cadastro no Conselho Estadual de Educação – CEED/RS matrícula nº 251 de 27/12/2001;
- Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES nº 3530310,
- Portaria de Autorização de Funcionamento da Escola Especial Dr. Henrique Ordovás Filho – Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul nº 28.594 de 08/11/1982.

1.3 – Responsabilidade Jurídica:

Diretoria Executiva:

Presidente Executiva: Fátima Terezinha Prezzi Randon
Vice-Presidente: Lúcia Amélia Battastini Neves
1ª Diretora Secretária: Bernardete Pavan Vezaro
2ª Diretora Secretária: Vera Mari Longhi
1ª Diretora Financeira: Fátima Maria de Andrade Trevisol

Paula



2ª Diretora Financeira: Ana Beatriz Tonolli Thomaz
Diretora Social: Marléa Ramos Alves

Conselho de Administração:

Carmen Benta da Silva Machado
Geni Maria Scanderlla
José Danilo Vaccari
Vera Lúcia Venzon Varela
Vera Brustolin

Conselho Fiscal:

Efetivos:
Elvo Adami
João Batista Thomaz
José Vilmar Paim Andrade

Suplentes:

Diamantino Duarte da Cunha
Dorival Pereira Machado
Laura Helena Damiani

1.4 – Organização Administrativa:

Presidente Executiva: Fátima Teresinha Prezzi Randon
Coordenadora Administrativa-financeira: Elisabeth Leite Marin
Coordenação Técnica e Responsável pelo Relatório: Simone De Antoni Perini

2 – FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Conforme Estatuto da APAE de Caxias do Sul, de 03 de julho de 2015:

Art. 9º – São os seguintes os fins e objetivos desta Apae, nos limites territoriais do seu município, voltados a promoção de atividades de finalidades de relevância pública e social, em especial:

I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

Randon



IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Art. 10 – Para consecução de seus fins, a Apae se propõe a:

I – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

II – promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da Apae;

III – incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

V – participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;

VI – manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;

VII – solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;

VIII – firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

IX – produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;

X – fiscalizar o uso do nome “Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais”, do símbolo e da sigla Apae, informando o uso indevido à Federação das Apaes do Estado ou à Federação Nacional das Apaes;

XI – promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias

XII – desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;

XIII – apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;

XIV – garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das Apaes;

XV – coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das Apaes do Estado e da Federação

Paula



Nacional das Apaes, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

XVI – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das Apaes do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;

XVII – articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

XVIII – encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

XIX – compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;

XX – promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na Apae;

XXI – promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

XXII – estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela Apae, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;

XXIII – divulgar a experiência apaeano em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;

XXIV – desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da Apae;

XXV – promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Art. 10º - Para consecução de seus fins, a APAE se propõe a:

I – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas à distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

Parágrafo único – As rendas, recursos e eventual resultado operacional serão aplicados integralmente na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos institucionais, no território nacional.



3 – APRESENTAÇÃO

A APAE de Caxias do Sul foi criada por um grupo de senhoras da sociedade que, mobilizadas e motivadas, solicitaram a colaboração do Dr. Henrique Ordovás Filho, médico caxiense, para a criação de uma organização beneficente que atendesse a clientela carente da cidade. Entretanto, através de visitas domiciliares, observaram um grande número de crianças com problemas físicos e casos de poliomielite, levando-as a redirecionar o trabalho para um atendimento focado nas deficiências físicas e intelectuais. Sendo assim, em 06 de setembro de 1957, foi instituído o Clube de Saúde Dr. Mário Totta com o objetivo de atender pessoas portadoras de deficiências. Com o surgimento das APAEs no Brasil, em junho de 1964, esta organização passou a se chamar APAE Clube de Saúde Dr. Mário Totta. A partir de 1970 aderiu a nomenclatura que vigora até hoje: APAE de Caxias do Sul. Em 28 de novembro de 1981, foi inaugurada a atual sede da APAE que, desde sua criação, passou por várias gestões e atualmente está sendo presidida pela Sr^a Fátima Teresinha Prezzi Randon com mandato até 31 de dezembro de 2019.

Hoje, A APAE de Caxias do Sul é uma entidade beneficente de assistência social que atende pessoas com deficiência nas áreas da Assistência Social, através do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, da Saúde através do Setor de Fisioterapia e da Educação através da Escola Especial Dr. Henrique Ordovás Filho. O processo de trabalho é desenvolvido por equipes multiprofissionais compostas por profissionais capacitados dentro de cada área, sendo: assistentes sociais, fisioterapeutas, pedagogos, professores, psicólogos, terapeuta ocupacional e oficineiros, além de cozinheiras e auxiliares de limpeza. A instituição também conta com uma equipe administrativa responsável pelas questões burocráticas e legais que fazem com a entidade esteja em situação de pleno e regular funcionamento.

Atuando há 61 anos no Município, a APAE presta à comunidade caxiense ações de forma permanente, planejada e continuada, com o acesso gratuito dos beneficiários aos serviços prestados.

O trabalho desenvolvido na instituição têm como base o direito de acesso a bens e serviços em condições de igualdade; a construção da autonomia pessoal dentro das possibilidades e limites de cada um; o direito dos beneficiários a acessibilidade, qualidade e continuidade dos atendimentos; o atendimento realizado por profissionais qualificados, em espaços com infraestrutura, materiais assistivos e equipamentos adequados e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e de suas famílias.

A instituição possui três unidades de atendimento sendo: Sede sito a Rua Professora Maria D'Avilla Pinto, nº 55, Bairro Cinquentenário onde funciona a Escola Especial Dr. Henrique Ordovás Filho, o Setor de Fisioterapia e o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em Unidade Referenciada; a 1ª Extensão Dovíglia Gianella sito a Rua Marcelo Casagrande, nº 253, Bairro Bela Vista onde funciona o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em Unidade Referenciada e o Centro Ocupacional Santa Rita de Cássia sito a Rua Alceu Wamosy, nº 560, Bairro Cinquentenário que também executa o Serviço de Proteção Social Especial para

Fátima



Pessoas com Deficiência e suas Famílias em Unidade Referenciada. Cada unidade de atendimento conta com profissionais qualificados conforme o serviço executado que realizam um trabalho pautado na promoção da autonomia, da inclusão social e da melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas.

3.1 – Infraestrutura e Serviços Executados:

SEDE:

- Terreno e Prédio, sito à Rua Professora Maria D'Ávilla Pinto, nº. 55 – Bairro Cinquentenário – Caxias do Sul/RS;

- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em Unidade Referenciada;
- Setor de Fisioterapia;
- Escola Especial Dr. Henrique Ordovás Filho.

PRIMEIRA EXTENSÃO DOVÍGLIO GIANELLA:

- Terreno e Prédio da 1ª Extensão, sito à Rua Marcelo Casagrande, nº. 253 – Bairro Bela Vista – Caxias do Sul/RS,

- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em Unidade Referenciada;

CENTRO OCUPACIONAL SANTA RITA DE CÁSSIA:

- Terreno e Prédio, sito à Rua Alceu Wamosy, nº. 560 – Bairro Cinquentenário – Caxias do Sul/RS;

- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em Unidade Referenciada;

CHÁCARA:

- Chácara com benfeitorias com 10 hectares, sito Travessão D. Pedro II, Vila Maestra 7ª Légua – Caxias do Sul/RS.

4 – OBJETIVOS

4.1 – Objetivo Geral:

Desenvolver a autonomia e independência dos beneficiários, seus familiares ou cuidadores oportunizando a busca de melhor qualidade de vida, fortalecimento de vínculos familiares, abrangência no relacionamento interpessoal e a promoção de sua integridade à vida em sociedade, estimulando seus aspectos cognitivos, afetivos e de cidadania.

4.2 – Objetivos Específicos:

- Oferecer atendimento especializado através de equipe específica e habilitada às pessoas com deficiência, seus familiares ou cuidadores, observando seus limites e suas potencialidades;



- Promover a autonomia e independência visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência;
- Oferecer espaços de interação e integração social com seus pares e com a comunidade estimulando as relações interpessoais e a sociabilidade do usuário;
- Atuar na defesa dos direitos das pessoas com deficiência e desenvolver ações especializadas para a superação de violação de direitos do usuário e sua família;
- Promover a acessibilidade a benefícios e programas socioassistenciais;
- Desenvolver atividades de habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência;
- Orientar sobre situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação intrafamiliar e de cuidados permanentes que a deficiência impõe;
- Fortalecer vínculos familiares, através de ações de profissionais habilitados, oportunizando famílias e cuidadores a perceberem suas capacidades e potencialidades;
- Estimular nos beneficiários a capacidade de solucionar pequenos problemas do dia-a-dia;
- Avaliar a pessoa com deficiência, através de equipe específica habilitada pontuando as necessidades e potencialidades dos beneficiários;
- Fornecer orientações práticas a familiares e cuidadores dos beneficiários acerca da melhor forma de lidar com as dificuldades cotidianas, ampliando sua capacidade de superação de obstáculos, promovendo a autoestima, autonomia e cidadania dos sujeitos envolvidos no processo;
- Articular serviços e programas de atendimento nas diferentes políticas públicas, visando à inclusão social da pessoa com deficiência;
- Oferecer atendimento educacional especializado a crianças e adolescentes com deficiência;
- Preparar beneficiários, familiares e cuidadores para um envelhecimento saudável e digno dando atenção integral para os beneficiários no decorrer de seu ciclo de vida,
- Atuar na interface das políticas públicas, defendendo e lutando pela ampliação dos direitos das pessoas com deficiência, inclusive com ações voltadas a inclusão no mercado de trabalho.

5 – ORIGEM DOS RECURSOS

- Verbas públicas do Governo Federal, Estadual e Municipal;
- Doações da comunidade;
- Convênios e parcerias com instituições não governamentais,
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

5.1 – Convênios e parcerias referentes a área da Assistência Social, Saúde e Educação

- Termo de Colaboração para atendimento de 70 metas/mês, nas Unidades



Referenciadas Sede e Centro Ocupacional Santa Rita de Cássia e 40 metas/mês, na Unidade Referenciada 1ª Extensão Dovíglia Gianella, através da Fundação de Assistência Social – FAS, para execução do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em Unidades Referenciadas;

- Termo de Fomento com a Fundação de Assistência Social – FAS, administradora do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, para execução dos Projetos “Vida bem Vivida”, na APAE Sede e “Avante”, na 1ª Extensão Dovíglia Gianella;
- Projeto Social Regional “Viver Melhor” – Unimed Nordeste/RS, com cobertura parcial para exames laboratoriais, radiológicos e integral para consultas;
- Convênio Emercor para atendimento gratuito de emergências médicas – Área Protegida. (Prédios e Veículos);
- Convênio com a Justiça Federal – Vara Federal Criminal de Caxias do Sul;
- Convênio com a Faculdade da Serra Gaúcha - FSG para estágio supervisionado de alunos do curso de Fisioterapia;
- Convênio com a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, para cedência de dois professores de 20hs, três professores de 40hs e o fornecimento de uma cota mensal de combustível (Sede, 1ª Extensão Dovíglia Gianella e Centro Ocupacional Santa Rita de Cássia);
- Convênio gratuito com SERESA – Serviços de Resíduos da Saúde para coleta e destinação de resíduos;
- Convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Social da Educação – FNDE/MEC, para o Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE;
- Merenda Escolar/MEC repassada pelo Município e Banco de Alimentos, servida aos alunos e beneficiários em lanches reforçados tanto no turno da manhã como no turno da tarde. (Sede, 1ª Extensão Dovíglia Gianella e Centro Ocupacional Santa Rita de Cássia);
- Convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Educação, para repasse do Recurso do Fundo Nacional para Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB;
- Convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos, para recebimento de doações;
- Projeto “Práticas Educativas” – ADCE Caxias do Sul;
- Projeto “Desenvolvimento Pessoal e Social” – CDL Caxias do Sul – Evento “Homens na Cozinha”;
- Projeto “A Fisioterapia como meio de promoção da Autonomia” – AMANOR;
- Projeto “Inclusão Digital enquanto meio de Inclusão Social” – SICREDI Pioneira RS;
- Projeto “Estimulação Motora” – Recreio da Juventude – Evento “Atletas na Cozinha”;
- Projeto “Manutenção e Conservação da Infraestrutura” – Foro de Caxias do Sul Vara de Execuções Criminais de Caxias do Sul;
- Projeto “Cor, Conforto e Bem Estar” – Justiça Federal de Caxias do Sul;
- Projeto “Habilitação e Reabilitação, Direito da Pessoa com Deficiência” –

Pavlov



Federação das APAEs do Rio Grande do Sul – FEAPAES RS – APAE Tri Legal;

- Projeto “Viver e Conviver” – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDICA RS / Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul – SDSTJDH.

6 – IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS EM 2018, NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

6.1 – SERVIÇO DESENVOLVIDO:

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em **Unidade Referenciada** reconhecido na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais como um Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

6.1.1 – Objetivo Geral:

Executar o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em Unidades Referenciadas ao CREAS, ofertando atendimento especializado às pessoas com deficiência com algum grau de dependência e suas famílias que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de stress do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

6.1.2 – Objetivos Específicos:

- Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação de dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover o apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste dos familiares, acerca dos vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;
- Oferecer atendimento especializado na área da assistência social, através de equipe específica e habilitada às pessoas com deficiência em situação de dependência e suas famílias e cuidadores;



- Articular e referenciar a Unidade Especializada aos CREAS, construindo conjuntamente o fluxo de encaminhamento dos usuários ao serviço;
- Prestar orientações e apoio nas situações de negligência, abandono e maus-tratos;
- Apoiar e fortalecer as famílias no seu papel protetivo, orientando-os da melhor forma de lidar com as dificuldades cotidianas, ampliando sua capacidade de superação de obstáculos, promovendo a autoestima, autonomia e cidadania dos sujeitos envolvidos no processo;
- Estimular a participação dos beneficiários e/ou familiares nas instâncias de controle social, como por exemplo, reuniões dos Conselhos de Políticas e de Direitos;
- Orientar os cuidadores/ familiares para a autonomia no cotidiano do domicílio e na comunidade;
- Promover a capacitação e a descoberta de novos saberes sobre cuidados pessoais;
- Identificar novas tecnologias de ajuda e autonomia no cotidiano das pessoas com deficiência e suas famílias;
- Atuar na interface das políticas públicas, defendendo e lutando para ampliação dos direitos das pessoas com deficiência, inclusive com ações voltadas à inclusão ao mundo do trabalho;
- Oferecer espaços de interação e integração social com seus pares e com a comunidade, estimulando as relações interpessoais e a sociabilidade;
- Promover a superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência dos beneficiários;
- Promover reuniões de equipe para discussão de casos, avaliação do Serviço prestado, bem como promover leitura de material e grupos de estudos;
- Promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência à vida diária e comunitária, através do atendimento específico.

6.1.3 - Público Alvo:

Pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e familiares.

6.1.4 – Metas de Atendimento pactuadas através do Orçamento FAS:

Unidade Referenciada APAE Sede: entre 70 e 84 beneficiários/mês;

Unidade Referenciada Centro Ocupacional Santa Rita de Cássia: entre 70 e 84 beneficiários mês;

Unidade Referenciada 1ª Extensão Dovíglia Gianella: entre 40 e 48 beneficiários/mês.

Metas de Atendimento pactuadas através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:

Unidade Referenciada APAE Sede: 33 beneficiários/mês;

Unidade Referenciada 1ª Extensão Dovíglia Gianella: 30 beneficiários/mês.



6.1.5 – Metodologia de Trabalho:

O ingresso dos beneficiários ao Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias se dá através de encaminhamentos da rede socioassistencial, principalmente pelos CREAs e CRAs, ou por busca espontânea. O acolhimento dos beneficiários e suas famílias/cuidadores é feito pela equipe técnica composta por assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional (Sede) através de agendamento de horário. É feita uma avaliação da pessoa com deficiência e entrevista com os familiares/cuidadores. Em caso de ingresso, são estipulados os horários de atendimento e construído o PIA em conjunto com a família/cuidadores. Os beneficiários são atendidos em grupos, formados pela semelhança de perfil e idade, por oficinairos nas oficinas de Atividades da Vida Diária (atividades que desenvolvem habilidades para execução de tarefas básicas de manutenção do cotidiano como autocuidados, higiene pessoal, uso do banheiro, alimentar-se, vestir-se, dentre outras); Atividades Instrumentais da Vida Diária (habilidades necessárias para viver de forma autônoma como locomover-se na cidade, fazer comprar, preparar refeições, uso do dinheiro, comunicar-se, execução de atividades domésticas, dentre outras) e Atividades Sensoriais (desenvolvimento de atividades que estimulem os aspectos visuais, olfativos, táteis, sonoros e gustativos como forma de desenvolvimento cognitivo, emocional, linguístico e social). Cada atividade executada dentro das oficinas possui um objetivo e um plano de trabalho direcionado à estimulação dos aspectos neuropsicomotores dos beneficiários bem como a socialização e integração social, tendo como grande objetivo o desenvolvimento da autonomia e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e de suas famílias/cuidadores.

Para alcançar os objetivos propostos são utilizados vários instrumentos de trabalho tais como: entrevista, atendimentos unifamiliares, atendimentos multifamiliares, reuniões internas e externas (tanto a nível familiar quanto da equipe de trabalho e rede de atendimento municipal), atendimentos individuais e grupais com os beneficiários, visitas domiciliares, passeios na comunidade, dentre outros.

6.1.6 – Resultados Esperados:

Contribuir para:

- Promoção da autonomia, independização e melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e familiares/cuidadores;
- Redução da sobrecarga dos familiares/cuidadores causadas pela prestação continuada de cuidados com a pessoa com deficiência com dependência;
- Promoção do acesso à serviços da rede socioassistencial, da rede do Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas;
- Promoção do acesso à benefícios e programas sociais;
- Fortalecimento de vínculos familiares, ampliação das relações interpessoais e inclusão social;
- Redução dos fatores violadores de direitos.

Paula



6.1.7 - Recursos Humanos Envolvidos:

UNIDADE REFERENCIADA: CENTRO OCUPACIONAL SANTA RITA DE CÁSSIA		UNIDADE REFERENCIADA: SEDE		UNIDADE REFERENCIADA: 1ª EXTENSÃO DOVÍGLIO GIANELLA	
Equipe de Trabalho	Financiamento	Equipe de Trabalho	Financiamento	Equipe de Trabalho	Financiamento
01 Psicóloga	Orçamento FAS	02 Assistentes Sociais	Orçamento FAS	01 Psicóloga	Orçamento FAS
04 Oficineiros	Orçamento FAS	01 Terapeuta Ocupacional	Orçamento FAS	01 Assistente Social	Orçamento FAS
01 Auxiliar de Limpeza	Orçamento FAS	01 Psicólogo	Orçamento FAS	02 Oficineiros	Orçamento FAS
01 Coordenadora	Orçamento FAS	01 Cozinheira	Orçamento FAS	01 Auxiliar de Limpeza	Orçamento FAS
01 Assistente Social	Orçamento FAS	03 Oficineiros	Orçamento FAS	01 Coordenadora	Orçamento FAS
01 Cozinheira	Orçamento FAS	01 Auxiliar Administrativo	Orçamento FAS	01 Cozinheira	Orçamento FAS
01 Auxiliar Administrativo	Orçamento FAS	02 Auxiliares de Limpeza	Orçamento FAS	01 Auxiliar Administrativo	Orçamento FAS
-	-	01 Coordenadora	Orçamento FAS	02 Oficineiros	FMDCA – COMDICA
-	-	02 Pedagogas	FMDCA – COMDICA	-	-

6.1.8 - Demonstração descritiva e quantitativa de algumas atividades desenvolvidas no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, em Unidades Referenciadas, no decorrer do ano de 2018, envolvendo as três Unidades Referenciadas:

- Média de beneficiários atendidos por mês nas três unidades referenciadas: 291
- Acolhimento e avaliações de casos novos: 58
- Ingressos: 37
- Construção de PIAs: 37
- Revisão de PIAs: 223
- Desligamentos: 38
- Atendimento Unifamiliar: 1.680 atendimentos
- Atendimento Multifamiliar (grupos): 306 pessoas
- Atendimento em grupo aos beneficiários: 291 beneficiários
- Reuniões internas com a equipe de trabalho: 141
- Visitas Domiciliares: 202
- Encaminhamentos Externos (CRAS, CREAS, CADÚNICO, serviços da rede socioassistencial, benefícios, rede de proteção, rede de saúde, rede de educação, dentre outros): 542
- Encaminhamento para inclusão ao mundo do trabalho: 03

Paula



- Orientações da equipe específica e habilitada nas redes de serviços do município: 68

Ações de Integração – Beneficiários x Famílias (cuidadores) x Comunidade:

Ações de Integração à Comunidade:

- Jogo do Juventude no Estádio Alfredo Jaconi
- Piquenique no Parque Cinquentenário
- Festa interna de Carnaval
- Celebração de Páscoa
- Atividade nos Pavilhões da Festa da Uva – Semana Farroupilha
- Ação Global na Sede da APAE
- Atividade recreativa no Enxutão
- Festa a Fantasia (interna)
- Festa de Natal (interna)
- XII Mostra de Arte e Cultura na Sede da APAE
- Atividade recreativa na Sede Campestre do Carmo
- Atividade no bairro sobre conscientização ambiental (lixo orgânico e seletivo)
- Atividade no bairro sobre pontos de referência
- Piquenique no território da unidade referenciada incluindo a comunidade
- Atividade nas ruas do bairro sobre conscientização da dengue
- Projeto Navegar
- Oficina de maquiagem
- Atividade de deslocamento do bairro até o centro
- Atividade para desenvolvimento de noções monetárias no centro da cidade
- Atividade em mercado para reconhecimento monetário, identificação de produtos alimentícios e de limpeza bem como seus armazenamentos
- Feijoada da APAE
- Participação na produção do Calendário Anual Institucional
- Participação na Semana Municipal do meio Ambiente
- Visita Temática ao Museu da Catedral
- Festa Junina
- Festividade à Santa Rita de Cássia
- Festividade a Padroeira do Brasil
- Atividades de esportes e dança em parceria com a SMEL
- Caminhadas orientadas na comunidade – reconhecimento de parques, igrejas, comércios, bancos...
- Atividade de recreação e socialização com os Jogos da Copa
- Desfile de Modas “Noite das Estrela
- Atividade de socialização com professoras da catequese
- Ação Social com Escola Estadual Imigrante
- Sessão de Cinema na UCS
- Sessão de Cinema do Shopping San Pelegrino
- Cinema Acessível Barrisul na FSG

Ata



- Atividade de socialização em alusão a Semana da Pátria
- Atividade de socialização no Centro de Convivência Capuchinhos
- Palestra sobre Paz no Trânsito
- Oficina de confecção de flores
- Atividade de socialização na Feira do Livro
- Baile das Bruxas
- Atividade de socialização, recreação e lazer na Chácara Pascoal em Farroupilha
- Missa de Ação de Graças
- Participação no "Festival Especial: Inclusão pela Arte"
- Atividade de socialização no Shopping Iguatemi
- Atividade de socialização no Shopping Pratavieira

Atividades de Integração com as Famílias:

- Oficina de Maquiagem
- Feijoada da APAE
- Festa Junina
- Ação Global
- Missa de Ação de Graças
- XII Mostra de Arte e Cultura na Sede da APAE
- Festa Interna de Carnaval
- Sessão de Cinema na UCS
- Oficina de Atividades de Vida Diária
- Atividade de Relaxamento
- Oficina de Artesanato
- Oficina de Dobradura
- Celebração de Páscoa
- Oficina de Culinária
- Festividade do Dia das Mães
- Atividade de Café da Manhã
- Atividade de recreação e socialização com os Jogos da Copa
- Oficina de garrafas sensoriais
- Palestras do SENAC
- Atividade de horta e jardinagem
- Oficina de customização de camisetas
- Atividade de dança
- Atividade de canto coral
- Ginástica laboral
- Palestras: Educação Financeira, Saúde da Mulher, Aproveitamento de Alimentos, Saúde Bucal,
- Reuniões de Pais

Handwritten signature



Participação da equipe específica e habilitada em atividades externas:

Participação da Equipe de Trabalho em Capacitações, Seminários e Palestras:

- Seminário “Psicologia, Ética profissional e desafios na Política de Assistência Social”;
- Encontro preparatório para o IX Seminário Nacional de Psicologia e Políticas Públicas – “Psicologia na defesa das Políticas Públicas”;
- Participação na comissão da FAS na articulação de medidas para melhorar os serviços destinados a PCDs e aos Idosos nas demais políticas setoriais: saúde, educação e transporte;
- Seminário “Saúde Mental e Educação”;
- Capacitação “Terapia Ocupacional, AVD e AIVD” com a professora Claudia Colar Scolari da FSG;
- Participação no Programa da Rádio São Francisco - Roda de Conversas sobre PCDs;
- Alinhamento sobre Conceitos Utilizados na Avaliação dos Riscos Sociais e Pessoais do SPEPCD e suas Famílias na PSEMC;
- “BPC e suas Atualizações” – Serviço Social do INSS;
- Segunda Jornada sobre Saúde Mental na Escola (SMED);
- Seminário “Psicologia e Educação- Desafios do Século XXI” (CRPRS);
- Encontro com os Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência do RS realizado pelo COEPEDE;
- Capacitação “Democracia Participativa e Controle Social” (UCS);
- Capacitação “Resolução CNAS Nº 14/2014- Os Instrumentais Indispensáveis ao Processo de Inscrição e Manutenção das Entidades nos Conselhos Municipais” (UCS);
- Capacitação “Coordenação de Voluntários” (CIC);
- Plenária sobre Direitos Sociais e Políticas Públicas (Murialdo);
- Palestra “Políticas Públicas da PCD e a Política de Educação Inclusiva: Avanços e Conquistas” (SESI);
- Pré Conferências promovidas pelo COMDICA (UCS e Murialdo);
- X Conferência dos Direitos da criança e do Adolescente” (UCS);
- Seminário “Serviço Social, ética Profissional e Desafios na política de Assistência Social” (Auditório da Prefeitura);
- Encontro Regional de Assistência Social – Federação Estadual das APAEs;
- Curso “Gerenciamento de Projetos” (SENAI);
- Capacitação: “Processo de Prestação de Contas aos Projetos Financiados pelo CEDICA” (FAMURS);
- Participação no Grupo de Trabalho da Construção do Protocolo Municipal da Média Complexidade;
- Reuniões: equipe de gestão do SUAS da FAS; equipe de Gestão de Parcerias da FAS; alinhamento dos serviços municipais da média complexidade; CREAS Norte e CREAS Sul; CRAS do município; Escolas; SMED; Unidades Básicas de Saúde; CAIS Mental; CAPSI; Centro Dia Mosaico; INAV; Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente; SENAI (acompanhamento de usuários em cursos

Handwritten signature in blue ink.



de aprendizagem); Fórum (JIJ); Conselho Tutelar; Ministério Público; entre outras.

- Representatividade em Conselhos de Políticas e Conselhos de Direitos: Conselho Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

7 – AÇÕES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO:

Escola Especial Dr. Henrique Ordovás Filho

Público Alvo: Crianças a partir dos 06 anos, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e múltiplos.

→ Profissionais que atuam na Escola:

Profissionais	Quantidade	Vínculo
Diretora	01	Celetista
Professores/Pedagogos	05	Celetista
Professores	05	Cedidos pelo Município
Monitor	03	Celetista
Auxiliar de Limpeza	01	Celetista

Demonstração Quantitativa:

- Número de beneficiários atendidos: 88
- Número de ingressos: 09
- Número de desligamentos/altas: 10
- Reuniões de equipe/pedagógicas: 30
- Atendimentos especializados:
 - Dança: 254 atendimentos
 - Informática: 236 atendimentos
 - Música: 320 atendimentos
- Reuniões de pais/cuidadores: 01
- Palestra para pais/cuidadores: 05
- Oficina para pais/cuidadores/alunos: 04
- Capacitação Pedagógica: 02
- Visitas de Escolas Regulares na Escola Especial: 03
- Festas dos aniversariantes, comemorações de Páscoa, Festa Junina, Natal, festividades em geral: 16

8 – AÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE:

Público Alvo: Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla

Handwritten signature in blue ink.



→ Profissionais contratados pela instituição:

Profissionais	Quantidade	Vínculo
Fisioterapeutas	04	Celetista
Psicóloga	01	Celetista

Demonstração Quantitativa:

- Número de beneficiários atendidos: 122
- Número de Ingressos: 16
- Número de Altas/Desligamentos: 21
- Número de avaliações: 19
- Grupo com mães: 04
- Encaminhamentos para a rede (assistência social, saúde, educação): 26
- Encaminhamentos para benefícios sociais (BPC, Passe Livre): 21
- Acolhimento e orientação às famílias: 305

Outras Atividades:

- Participação mensal do Comitê de ética e Pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha;
- Comemoração do Dia das Mães;
- Festa Junina;
- Palestra sobre Sexualidade e Mundo do Trabalho,
- Tarde com Mágica e Festival de Pizza, na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.

9 – ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Município de Caxias do Sul

10 – PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA INSTITUIÇÃO ATRAVÉS DE PARCERIAS OU COMO VOLUNTÁRIOS:

Profissionais	Quantidade	Vínculo
Apenados	03	Justiça Federal
Apenado	01	Poder Judiciário – Foro de Caxias do Sul

Profissionais	Quantidade	Vínculo
Fonoaudióloga	01	Voluntariado
Médico	01	Voluntariado
Voluntárias do Bazar	05	Voluntariado



11 – OUTRAS ATIVIDADES ENVOLVENDO A INSTITUIÇÃO:

Fevereiro:

- Bloco da Velha realizou evento onde reverteu recursos para a APAE de Caxias do Sul.

Março:

- Visita dos alunos da Escola Especial Dr. Henrique Ordovás Filho, ao Jornal Pioneiro, para conhecer a produção dos jornais na cidade de Caxias do Sul,
- Entrega do Leite em Pó, numa parceria com a Federação das APAEs do Estado do Rio Grande do Sul e o Ministério do Desenvolvimento Social, do programa de aquisição de alimentos, com a presença do ministro, Sr. Osmar Terra. A APAE de Caxias do Sul sediou a entrega de 20,9 toneladas de leite em pó, destinadas à 12 instituições da Serra.

Abril:

- Evento “Homens na Cozinha”, realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), realizado nos Pavilhões da Festa Nacional da Uva.

Maiο:

- Feijoada da APAE, realizada no Restaurante Tulipa, nos Pavilhões da Festa da Uva,
- Ação das Embaixatrizes da Festa Nacional da Uva, com visita aos beneficiários da APAE.

Junho:

- Festa Junina “Amigos do Leitão”, em parceria com o Grupo Jovem da APAE, com inúmeras atrações. Toda a renda foi revertida para a APAE de Caxias do Sul;
- Festa Junina na Sede da APAE, integrando os serviços de Saúde, Educação e Assistência Social;
- Exposição de fotos, do jornalista Emílio Ferrasso, no SESC. Parte da renda da venda dos quadros foi revertida para a APAE de Caxias do Sul,
- 20ª Feijoada do Pulita, promovida pelo Jornal Pioneiro/João Pulita, no Intercity Hotel.

Julho:

- Ação da Rede Rodoil, onde foi criado um aplicativo para doações para entidades cadastradas;
- AMANOR, promovido pela Maçonaria Caxias do Sul. 15ª edição Mestres do Banquete, no Restaurante Tulipa.



Agosto:

Projeto “Flor e Amor”, do cerimonialista Sidnei Staudt. Realizou oficina de flores para confecção de “buquês”, com beneficiários do Centro Ocupacional Santa Rita de Cássia e da 1ª Extensão Dovíglia Gianella;

- Ação Global, na Sede da APAE, incluindo todos os departamentos. Ações de corte de cabelo, manicure, recreação, etc.;
- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla;
- Eventos com verbas parciais revertidas para a APAE, mediante projetos,
- “Tá na Mesa com ADCE”, promovido pela Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresa, no Restaurante Tulipa;
- “Atletas na Cozinha”, promovido pelo Recreio da Juventude, no Salão Verde do Recreio da Juventude,
- Coordenadora Técnica participou de Palestra na Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, a fim de falar sobre o trabalho desenvolvido pela APAE.

Setembro:

- Jantar de Lançamento do Calendário APAE 2019, no Quinta Eventos.

Dezembro:

- Festival Especial “Inclusão pela Arte”, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, realizado pela Varsóvia Educação e Cultura, Fecomércio RS e SESC, com inúmeras atrações de música, cinema, yoga, meditação e dança, envolvendo todos os setores da APAE;
- XII Mostra de Arte e Cultura, na Sede da APAE, envolvendo todos os departamentos,
- Participação da coordenadora técnica da APAE em diversos debates da Rádio Caxias, no programa Persona, e na Rádio TV Câmara. Assunto: Trabalho desenvolvido pela Instituição

10 – REPRESENTATIVIDADES:

Participação dos profissionais em instâncias de garantia de direitos e de controle social:

- Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG: Psicóloga Natália Pirocca;
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPCD: Psicóloga Rejane Lazzaretti;
- Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS: Assistente Social Angela Menegollo;
- Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente: Assistente Social Angela Menegollo;
- Grupo de Prevenção do 7º Conselho Regional das APAEs do Rio Grande do Sul: Psicóloga Simone De Antoni Perini;
- Rede de Proteção Social Especial de Média Complexidade: Denise Veadrigo de Lima, Neura Teresinha Decó e Flávia Balthazar;



- Banco de Alimentos – Elisabeth Leite Marin;
- Rede de Pacificação Social – Simone De Antoni Perini;
- Reuniões do 7º Conselho Regional das APAEs e Federação Estadual das APAEs – Elisabeth Leite Marin.

11 – DEMONSTRAÇÃO DA FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS:

A Federação Nacional das APAEs tem uma política de engajamento dos beneficiários na luta pelos direitos da pessoa com deficiência. Assim, na comunidade APAEANA existem auto defensores a nível municipal, estadual e nacional. Em nosso município, Orli Luis Salvador foi eleito pelos beneficiários como representante autodefensor da APAE de Caxias do Sul. Orli foi indicado para concorrer a nível Estadual e, em agosto de 2014, no Fórum Estadual de Autodefensores em Porto Alegre foi eleito autodefensor estadual, representando assim, as pessoas com deficiência nas reuniões a nível nacional, até 31/12/2017. Para o ano de 2018, foram eleitos como representantes autodefensores da APAE de Caxias do Sul, os alunos: João Victor Vieira Fernandes e Keize Giane Paim Kellermann.

A autodefensoria é uma das principais formas de participação dos beneficiários na luta pela garantia e defesa dos direitos das pessoas com deficiência bem como a proposição de novos direitos. Além disso, internamente, no final do ano os beneficiários participaram de reuniões realizadas em pequenos grupos com o auxílio de um profissional da equipe técnica com o objetivo de avaliar o trabalho desenvolvido no decorrer do ano considerando os pontos positivos, negativos e sugestões para 2019.

As famílias, por sua vez, participaram do processo de trabalho da instituição participando das reuniões semestrais, da caixinha de sugestões e da pesquisa de satisfação que foi realizada no mês de dezembro onde todas as famílias receberam um questionário e puderam apontar os pontos positivos, negativos e enviarem sugestões para o planejamento do processo de trabalho para 2019. Outros espaços de participação das famílias no trabalho da instituição se dá através do Clube de Mães e dos Conselhos que compõe a organização institucional.

12 – AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação do processo de trabalho executado no atendimento foi realizada continuamente, de forma quantitativa e qualitativa, com caráter diagnóstico, prognóstico e investigativo. O que deve ser aferido (resultado) com relação ao serviço em termos de prazo são as superações das situações de dependência, diminuição de vulnerabilidade e risco e de direitos violados e se as aquisições contribuíram para a construção da autonomia para a superação das barreiras, para que o desengajamento do beneficiário não provoque a reincidência de riscos.

Caxias do Sul, dezembro de 2018.


Fátima Teresinha Prezzi Randon
Presidente Executiva



APAE DE CAXIAS DO SUL

13 – ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

RELATORIO DA DIRETORIA: Apresentamos o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2018, em moeda corrente nacional (R\$).

ATIVO	
CIRCULANTE	619.299,59
Disponibilidades	
Caixa e Bancos.....	6.460,79
Bancos conta Convenio.....	115.081,94
Créditos	
Subvenções a Receber	497.756,86
NÃO CIRCULANTE	2.179.391,61
Investimento	
Ações e Quotas	1.864,15
Imobilizado	
Terrenos.....	31.000,00
Reformas e Benfeitorias.....	821.225,21
Restauração do Patronato.....	1.322.693,05
Veículos.....	62.560,92
Moveis, Utensílios e Equipamen.....	331.119,28
Elevador.....	84.975,00
-Depreciações	
Depreciações.....	(476.046,00)
TOTAL DO ATIVO	2.798.691,20
PASSIVO	
CIRCULANTE	164.815,69
Salários e Serviços a Pagar	130.286,91
Encargos Sociais e Previd a Pagar	34.528,78
PATRIMONIO LIQUIDO	2.633.875,51
Patrimônio Social.....	2.529.992,44
Fundos de Reservas.....	103.883,07
TOTAL DO PASSIVO	2.798.691,20

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DIRETO - 2018

DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
+ Recursos/Subvenções/Doações/Convênios.....	2.572.525,42
- Pagamentos de Pessoal.....	1.813.390,16
- Encargos sociais e previdenciários	135.084,69
- Despesas Operacionais.....	500.219,48
- Devolução de Recursos/Convenio.....	1.449,45
= Resultado.....	122.381,64
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
- Aquisições de Ativo Imobilizado.....	15.950,00
- Benfeitorias e Reformas Imobilizado.....	80.228,10
= Resultado.....	96.178,10
AUMENTO LIQUIDO	26.203,54
Ativo Circulante Disponível inicio exercicio.....	95.339,19
Ativo Circulante Disponível final do exercicio.....	121.542,73
AUMENTO LIQUIDO DE CAIXA e EQUI	26.203,54

NOTAS EXPLICATIVAS

CONTEXTO OPERACIONAL

APAE DE CAXIAS DO SUL, inscrita no CNPJ 88.659.388/0001-88, com sede social e foro jurídico na Rua Prof. Maria D'Ávila Pinto n. 55, Bairro Mal Floriano, 95.012-730, Caxias do Sul/RS, entidade beneficente de assistência social, filantrópica, imune, reconhecida como UTILIDADE PÚBLICA, nas áreas, Governo Federal, Decreto 59207 de 13.09.1966; Estadual n. 16837 de 26.09.1964; Municipal Lei 1.364 de 07.10.1964; com Certificado Fins Filantrópico- CNAS Lei 8212 de 24/07/1991, e demais registros devidos.

1ª Recebe doações e contribuições da comunidade: empresas, pessoas, entidades, eventos e campanhas sociais; e trabalho de voluntários sem remunerações, auxiliando o Estado em favor da coletividade, tudo utilizado para o custeio das despesas excedentes aos recursos auferidos do poder público.

2ª Os recursos auferidos são utilizados e aplicados nas finalidades insitucionais. Atendendo gratuitamente nos serviços de assistência social, saúde e educação, oferecidos a mais de 460 usuários atendidos, com deficiências intelectuais e múltiplas, bem como aos seus familiares sem distinção.

3ª Nenhum componente da diretoria ou conselho recebe nenhum tipo de remuneração, vantagem ou benefício.

DAS PRÁTICAS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1ª As Demonstrações Contábeis e Financeiras, são elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes e os princípios Gerais da contabilidade e pela resolução CFC n.877/2000 que aprovou a NBC.T-10-19.

2ª O Imobilizado adquirido com recursos próprios para assistência social, esta conforme seu valor original de aquisição, com a depreciação e desvalorização devida, e avaliações de Ajuste Patrimonial, em andamento.

3ª O Resultado positivo do Exercício fica destinado para Fundo de Manutenção e

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO DO EXERCÍCIO-2018

RECEITAS SOCIAIS	2.612.993,25
Assistência Social	2.394.359,55
Convênios Municipais/F.A.S.	924.656,12
Doações Recebidas	622.297,37
Campanhas Sociais/Promoções-Eventos.....	579.977,26
Convênios COMDICA	91.952,60
Convenio CEDJCA-RS	50.000,00
Programa Nota Fiscal Gaúcha -RS.....	44.000,00
Projetos TRI-legal/Habilitação	25.000,00
Doações Vara Federal Criminal.....	25.000,00
Projeto Fundo Social SICREDI	10.000,00
Doação HOMENS NA COZINHA	8.111,00
Doações Atletas Cozinha-RJ.....	6.720,00
Doações AMANOR	3.645,20
Doações TA NA MESA/ADCE	3.000,00
Educação	218.633,70
FUNDEB/RS.....	212.533,70
Recurso PDDE - MEC	6.100,00
DESPESAS	2.509.863,92
Assistência Social	2.279.311,49
Despesas c/Pessoal.....	1.603.635,70
Encargos sociais e previdenciários	139.428,65
Manutenção e Desenvolvimento	492.868,98
Depreciação e Desvalorização Bens.....	43.378,16
Educação	230.552,43
Despesas c/Pessoal	222.821,93
Manutenção e Desenvolvimento	7.730,50
RESULTADO DAS ATIVIDADES	103.129,33
DEVOLUÇÃO DE RECURSOS/CONVENIOS	1.449,45
OUTRAS RECEITAS	2.203,19
Rendimentos Financeiros.....	2.203,19
RESULTADO DO EXERCÍCIO	103.883,07
Superávit em 31.12.2018	103.883,07

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO

Saldo Início de Exercício.....	2.529.992,44
Superávit do Exercício	103.883,07
Saldo Final do Exercício/2018.....	2.633.875,51

Desenvolvimento Social. E quando negativo sera compensado em exercicio futuros.

4ª A prática contábil aplicada é pelo regime de competência.

5ª As despesas são lançadas através de recibos, notas fiscais e cupons fiscais e as receitas através de comprovantes bancários e/ou recibos emitidos pela entidade.

6ª A entidade gozou da isenção Patronal do INSS tendo usufruído em 2018 de gratuidade no valor de R\$ 349.898,99 (trezentos e quarenta e nove mil oitocentos e noventa e oito reais e noventa e nove centavos), valor também revertido em serviços gratuitos.

7ª O saldo bancário dos convênios, sera utilizado para pagamentos no próximo exercicio.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

8ª Na qualidade de membros do Conselho Fiscal, declaramos que examinamos as Demonstrações de Resultados, o Balanço Patrimonial, as Notas Explicativas e os demais documentos contábeis e financeiros relativos ao periodo de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua administração, constatando estarem os mesmos em ordem, dentro da legislação que rege as entidades; assim somos do parecer que os mesmos merecem nossa aprovação.

Conselheiros: Laura Helena Damiani, Joao Batista Thomaz, e Jose Vilmar Paim de Andrade

1ª Secretária: Fátima Maria de Andrade Trevisol

9ª Reconhecemos a exatidão das presentes Demonstrações Contábeis e Financeiras e o Balanço Patrimonial, que soma tanto no seu ATIVO, como no seu PASSIVO, e importância de R\$ 2.798.691,20 (Dois milhões setecentos e noventa e oito mil e seiscentos e noventa e um reais e vinte centavos). Que representam a situação econômico-financeira da entidade, no exercicio encerrado em 31 de dezembro de 2018.

FATIMA TERESINHA PREZZI RANDON

Presidente Executiva

Beatriz Caregnato da Silva

Contadora CRC/RS 41.478

Paula